

CONVENÇÃO GERAL DE COOPERAÇÃO

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) do Rio de Janeiro, representado pelo seu diretor geral, Senhor Marcelo Ferreira de Vasconcelos Cavalcanti,

A Universidade Federal do Pará (UFPA), representada pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação, M. Licurgo Peixoto de Brito,

A Prefeitura do Município de Soure – Marajó, representada pelo Prefeito João Luiz Oliveira Souza Melo,

A associação AMIS MARAJÓ, representada pela sua Presidenta, Senhora Maria Luizete Sampaio Sobral Carliez,

O Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris (INJS), representado pelo seu diretor, Senhor Jean-François Dutheil,

Convencionam das disposições seguintes :

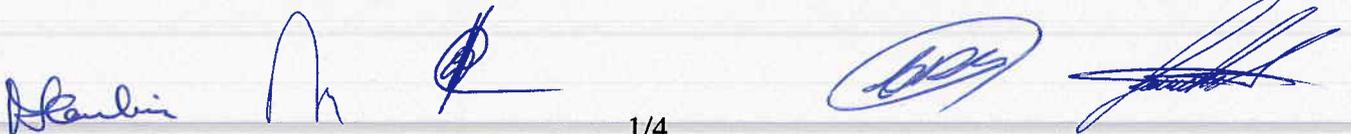
1. Objeto da convenção

O INES, criado em 1857, é um estabelecimento de referência para a educação das crianças surdas em todo o Brasil. Desta forma, ele tem uma missão de apoio e difusão dos conhecimentos na área da pedagogia especializada em proveito de todas as iniciativas desenvolvidas no Brasil para a escolarização das crianças surdas,

A UFPA é a maior universidade pública do norte do Brasil, com 35.000 estudantes que freqüentam os mais diferentes cursos. Este estabelecimento possui 11 campus no Estado do Pará, dentre eles, o de Soure-Marajó. A UFPA está engajada em projetos de inclusão social, inicialmente em Belém, capital do Estado do Pará, Soure e Marabá.

A Prefeitura do Município de Soure dispõe de uma escola de inclusão, Dom Alonso, e está engajada em diferentes projetos de inclusão social.

A associação AMIS MARAJÓ é uma associação de inclusão social criada em 2004 que tem por objetivo realizar um trabalho junto às crianças pobres de Soure, Ilha de Marajó (alfabetização, atividades lúdicas, oficinas artesanais,...). Os membros da associação desenvolveram um interesse particular pelos surdos e pelos cegos,



O INJS de Paris, criado em 1791, é o primeiro estabelecimento público para crianças surdas do mundo, criado pela Revolução Francesa afim dar continuidade a obra iniciada pelo Abade de l'Epée no intuito de permitir aos surdos o acesso a educação e a cidadania. Desde aquela época, o INJS de Paris manteve uma tradição de intercâmbios e amizade com instituições e pessoas de numerosos países no que tange a educação das crianças surdas.

A presente convenção visa formalizar, conservar e desenvolver relações estabelecidas entre os parceiros desde setembro de 2007.

O INES trouxe uma ajuda bastante expressiva para a AMIS MARAJÓ organizando em setembro de 2008, na Ilha do Marajó, uma sessão de formação em pedagogia especializada para crianças surdas destinada aos professores da rede pública. Esta ação se mostrou muito importante para melhorar as condições da escolarização das crianças surdas na região do norte do Brasil. Após este acontecimento, trocas regulares foram instauradas. O INES recebeu estagiários da Ilha de Marajó, no Rio de Janeiro, e põe a disposição da associação AMIS MARAJÓ material pedagógico e um veículo.

A associação AMIS MARAJÓ organizou dois Fóruns sobre o acompanhamento das crianças surdas e cegas em setembro de 2007 e março de 2008. A associação organiza, também, atividade de grupo propostas aos adultos surdos a fim de lhes permitir sair de seu isolamento, atividades propostas às crianças surdas e à outras crianças pobres com o objetivo de integração. Seu objetivo, no âmbito da presente convenção, é permitir o acesso das crianças surdas da Ilha de Marajó a educação.

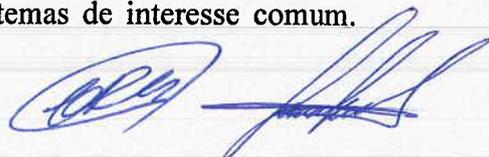
A UFPA está implicada, no que tange o Campus de Soure, através do projeto PROINT, que tem por objetivo a formação dos estudantes do Curso de Letras em técnicas de educação adaptada para os surdos e cegos em uma perspectiva de conservação desta formação no projeto pedagógico da universidade. Estes alunos, na verdade, são os professores de amanhã. O objetivo é, igualmente, a formação dos professores da rede pública dos municípios de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, bem como a alfabetização dos surdos.

O INJS de Paris recebeu desde janeiro de 2008, no âmbito do projeto conduzido pela associação AMIS MARAJÓ, três estagiários do norte do Brasil que foram conhecer o conjunto de técnicas aplicadas no acompanhamento dos jovens surdos. Seu diretor estava presente nos dois fóruns organizados pela associação em setembro de 2007 e março de 2008. Ele estava, também, convidado para participar do congresso internacional organizado pelo INES em setembro de 2007 por ocasião de seu aniversário de 150 anos.

Os laços de amizade e de cooperação profissional criados na ocasião destes encontros permitem projetar uma parceria inscrita na posteridade. O ano da França no Brasil em 2009 é a ocasião de perpetuar as trocas e prever o desenvolvimento de projetos comuns.

2. Temas da Parceria

A presente convenção é concebida como um acordo aberto que permite o desenvolvimento de colaborações múltiplas no conjunto de temas de interesse comum.



Esta convenção será complementada assim que for necessário. Novas parcerias poderam ser incluídas nesta convenção.

- A continuação dos trabalhos sobre a história comum do INES e do INJS de Paris. Ernest Huet, fundador do INES é um personagem importante da história da surdez. Ora, apesar das pesquisas realizadas pelos dois institutos, sua biografia continua ainda incompleta. Pesquisas complementares serão realizadas conjuntamente pelas bibliotecárias dos dois institutos a fim de conseguir reconstituir o percurso de Ernest Huet. Com esta base, uma publicação comum poderia ser pensada.
- Os parceiros se engajam para trazer uma contribuição ativa aos projetos desenvolvidos pelas instituições implicadas concernente a inclusão dos surdos. Esta ajuda pode tomar diferentes formas: disponibilização de suportes pedagógicos, de material, organização de ações de formação no local, acolhida de estagiários, trocas regulares, através de todos os meios úteis, das técnicas postas em prática na educação das crianças surdas. A observação em questão, o encontro com os profissionais implicados, o diálogo com os responsáveis dos institutos, o intercâmbio entre os parceiros são muito importantes para permitir aos responsáveis do projeto no sentido de assimilar o conjunto de conhecimentos necessários para conduzir as iniciativas da melhor forma possível de acordo com os interesses das crianças surdas do Marajó.
- Os parceiros acolherão os profissionais dos dois institutos no contexto de formações especializadas. Nesse sentido, as instituições locais poderão solicitar aos dois institutos demandas precisas em função do estado de desenvolvimento das realizações e do orçamento disponível dos INES do Rio de Janeiro e do INJS de Paris.
- Os parceiros podem unir esforços para organizar eventos diversos sobre assuntos de interesse comum: coloquios, congressos, comemorações, projeto de pesquisa, publicações.
- A prática da língua de sinais e a facilidade de comunicação que ela permite entre surdos de diferentes países possibilita o intercâmbio entre os estudantes. Esse intercâmbio permitiria encontros com os surdos imersos em outra realidade, a descoberta de outro país, uma cultura diferente. Esse intercâmbio se constitui também em um enriquecimento intelectual e moral dos jovens em questão que, devido a deficiência que afeta a comunicação entre eles, ficam privados de numerosas fontes de informação e sofrem de isolamento.
- Toda ação de cooperação sobre temas específicos. Algumas formações asseguradas pelos institutos ou outras especialidades que eles desenvolvem no que concerne o acompanhamento dos surdos, podem servir de suporte a projetos de cooperação.

3. Duração da convenção

A presente convenção tem duração de três anos.

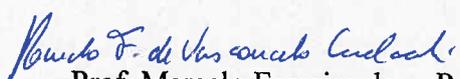
Ela pode ser renovada automaticamente sem limite de duração.

As assinaturas se comprometem a se manter informadas sobre seus respectivos avanços no contexto da formação.

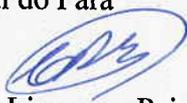
Um balanço de etapa será efetuado conjuntamente uma vez por ano, afim de se acompanhar de forma precisa o avanço dos projetos iniciados, e determinar se é necessário modificar certas orientações ou se é necessário tomar novas iniciativas.

Feito em Soure, 5 de fevereiro de 2009 e assinado no Rio de Janeiro em 9 de fevereiro de 2009.

O diretor geral do Instituto Nacional de Educação de Surdos do Rio de Janeiro Pró-Reitor de Ensino e Graduação da Universidade Federal do Pará e O Prefeito da Prefeitura do Município de Soure - Marajó



Prof. Marcelo Ferreira de Vasconcelos Cavalcanti



Prof. Licurgo Peixoto Brito



Sr. João Luiz Oliveira Souza Melo

A presidente da associação AMIS MARAJÓ



Prof.ª Maria Luizete Sampaio Sobral Carliez

O diretor do Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris



Prof. Jean-François Dutheil